

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM CONSULTA AMBULATORIAL

LUCIANA BATISTA DOS SANTOS;SUZANA F. SCAIN; ELENARA FRANZEN; ELIZETH HELDT

Introdução: A consulta de enfermagem em ambulatório tem evidenciado uma prática que visa contribuir com a resolutividade das necessidades de saúde dos clientes, sendo um meio de prover o cuidado integral ao portador de Diabetes Mellitus (DM) tipo 2. Objetivo: Identificar as intervenções de enfermagem prescritas a partir de diagnósticos de enfermagem para a sistematização da assistência na consulta de enfermagem ambulatorial. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal de pacientes que consultaram no programa de educação em DM. As variáveis demográficas, as clínicas, os diagnósticos e intervenções de enfermagem foram coletados ao final da consulta, nos meses de outubro e novembro de 2008. Resultados e Conclusões: De um total de 136 pacientes que consultaram, 57% (n=77) eram do sexo feminino, com média de idade de 66 ($\pm 9,38$) anos, onde 96% (n=131) faziam uso de alguma medicação. As intervenções de enfermagem de maior ocorrência foram “cuidados com alimentação” em 64% (n=87) e “estimular atividade física” em 45% (n=61), sendo associadas significativamente com os diagnósticos de enfermagem “Controle ineficaz do regime terapêutico”, “Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais” e “Disposição aumentada para o controle do regime terapêutico” ($p < 0,05$). A implementação de intervenções a partir dos diagnósticos de enfermagem para auxiliar no controle metabólico de pacientes com DM na consulta de enfermagem fortalece a importância da sistematização da assistência de enfermagem em ambulatório.